



Nº 51

POR MEZ  
500

MATRACA

ANNO

PERIÓDICO CRÍTICO



A  
MEMORIA  
DOS Nossos  
ILLUSTRADOS  
COLLEGAS  
DE  
IMPRENSA

DEPERTA

PROVINCIA



## EXPEDIENTE

ASSIGATURA

POR MEZ. . . . . 500 RS.  
PELO CORREIO TRIMESTRE . . . . . 2:000

Os autographos que nos forem remottidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados

PAGAMENTO ADIANTADO

## MATRACA

## DIA DE FINADOS.

Commemora-se amanhã o repouso dos fiéis defuntos, e, aquelles que sentem implantar-se-lhes no coração a saudade por seus pais, irmãos, avós e mais parentes devem ir em romaria depositar nos seus tumulos, e nos lutosos braços de suas cruces grinaldas roxas, de brancas saudades, lindos bouquets de flores e accender vellas a beira de seus jazigos, elles que descanção do labutar incencante da vida e que nella lhes forão caros.

Nós que nos lembramos sempre desses entes que a negra parca arrojou do seio da familia as vallas do cemiterio, sem compadecer-se das lagrimas da afflicta viuva, do pranto copioso dos filhos, de seus paes e de tantas outras pessoas, não podemos tambem deixar de chorar neste dia, tal é o nosso pesar e a saudade que sentimos por elles e pelos nossos amigos que hoje gosão da tumba a placidez funerea.

No entretanto entrestece-nos já, a lembrança de apreciar-mos lá, no cemiterio, bem contra os nossos desejos, e no meio de todo, o nosso sentimento, scezas repugnantes em um lugar onde as lagrimas são poucas para verter-se a beira dos jazigos onde repouso os restos dos que nos forão preciosos em vida e que os são agora saudosos.

La a gargalhada dos ignorantes dos menos sentimentaes, abafão as lagrimas do filho que pranteia a perda de sua mãe e aquelles em fim, que vão respeitosamente cheios de fé e de saudades resar por seu eterno descanço.

Nem se quer escutarão as queixas chorosas dos cy prestes, e respeitarão o symbolo da redempção que de braços abertos parece querer amparar e consolar os que se sentem pesarosos.

Não se lembrão ainda de que serão arrojados a quella eterna morada pela exterminadora da existencia e que virá tarde o arrependimento quando quiserem reparar a falta de caridade que ousarão para com os afflictos.

Amanhã serão poucas as nossas lagrimas pela recordação dos nossos collegas que hoje gosão o repouso da vida eterna e iremos depositar em cada cruz a nossa grinalda de saudades com todo o pezar que pode sentir um coração e o mais copioso pranto que pode derramar os olhos.

E' maior porem a nossa saudade a nossa pungente dôr pelo velho collega que não há muito abandonou esta vida pela outra, o infeliz « Despertador » que

soube em vida elevar-se a altura mais gloriosa que se pode ganhar no caminho virtuoso que trilhava.

Pelos que abaixo registramos, e que representa a nossa primeira pagina depositaremos uma grinalda em cada tumulo em que jazem e uma lagrima de saudade.

Orai por elles os outros collegas.

Eilos: Bemfazejo--Mercantil--Argos--Desterrese--Livro Negro--Chaveco--Pacajá--Expositor--Commercial--Esperança--União--Pyritarpo--Haja--Flór--Lucta--Despertador--Colombo--Livro da Mocidade--Constitucional 1º--Constitucional de Lealdade--Artista--Collegial--Progresso--Mensageiro--Patriota--Voz da Verdade--Liberal--Conciliador--Abolicionista--Revelação--Conservador--Semana--O Catharinense--Provincia--Cruzeiro do Sul--Correio Official--Estrella--Progressista--Commercial--O Til--Periodico da Semana--Archivo Literario--Cacique--Novo Iris--Correio Catharinense--Cruz--O Catharinense--A Quinzena--Mercador--Bota Fogo--Santelmo--Caixeiro--Operario--Guttenberg--Babitonga--Balaão--Correio--Gazeta de Joinville--Municipio--Lagunense--Districto--Lageano--Combate--Critico--e Aprendiz

## RETRATOS A PENNA

### Wenceslau

Boa pessoa.

Veio de Minas consignado a um amigo, que Deus haja.

E' poeta. Derrama a instrucção com desinteresse. Usa oculos. Fuma pouco.

E' desconfiado.

Tem o andar de balança.

Detesta o aristocrata.

Sabe latim como gente.

Nos officios divinos é um excellento auxiliar.

E' esquisito nos seus actos.

Tem uma boa virtude: Tanto considera o potente como o plebeo.

E' pouco amigo de tirar o chapéo, pois que quando atravessa as ruas, tem sempre os olhos fitos no chão.

Em politica é estremado.

Santa Paschoa o preserve dos maos olhares.



### Bnerardo

Perfeito celebrante.

E' franco e generoso! Pratica a caridade sem ostentação. O que ganha é pouco para minorar a afflicção ao afflicto. Traja bem e com gosto; e tem habilidade para faser santos.

O seu andar é vagaroso. Não toma tabaco Fuma pouco. E' pensionista, pelo seu estado de poucos recursos; não obstante vai conduzindo a cruz até o fim



timo sacrificio.

Santa Barbara o conserve.



## André João

Parece um velho de 15 annos ! Toma rapé de primeira qualidade, Financeiro de primeira ordem. Em materia de religião, segue a lei de Luthero, Calvino e outros.

Excessivamente economico.

Para poupar o lenço do rapé serve-se do assoalho das casas de visita para deposito do esturro.

E' apreciador de bons acepipes, á convite dos amigos.

O criado sempre se esquece de comprar papel e tinta e quando tem necessidade de escrever alguma carta, o correio, encarrega-se de ministrar-lhe todo o necessario.

Reside n'uma pittoresca habitação.

Deos o conserve para a sua commodidade.

Abriamos espaço em nossas columnas a uma declaração que nos enviou o sr. Feliciano Marques, e a resposta que damos em seguida.

Com quanto não tenhamos uma memoria muito feliz não nos recordamos que houvessemos tratado da preciosa individualidade do sr. D. Faustino J. da Silveira.

Authorisadas pennas se encarregarão de o fazer, quando as circumstancias o permittirem.

Uma tal gloria, estamos bem certos, não nos caberia por não termos a felicidade de possuir a biographia de s.s. que tanto se distinguio nos campos da Batalha, para fazer o retracto fiel de seus importantes serviços em defesa do pavilhão brasileiro.

Da « Revista Illustrada » passamos para as nossas columnas o artigo seguinte por ser elle de muita importancia e ligado as nossas idéas.

Por elle vê-se o que os pensadores dizem da lei do Rio Branco e quanto censurão a do sr. Saraiva; um « escandalo atirado a face da nação »

### A TRAVEZ DA POLITICA

E', ainda assumpto dos mais variados commentarios, a data aurea de 28 de Setembro, posta que acintosamente, sobre o attentado legislativo de 1885, como as dobras de um manto costellado de cavalheiro, sobre os hombros de um vil mendigo de estrada !

Nem a obra sagrada dos patriotas, que affrontaram as luctas mais tenebrosas, investindo contra as injustiças do seu tempo, contando com a gratidão dos posteros, nem essa mesma é respeitada, e, pelo menos, as tentativas de opprobio ahí estão, bem a vista, para quem dellas poder duvidar. Rio Branco, tendo a visão do futuro, sosinho, desajudado de todos os elementos de exito, n'uma quadra em que a opinião publica se não manifestava, conseguiu arrancar do par-

lamento uma lei adianta-la para a epoca em que foi promulgada, uma lei que nos honra, que extinguiu a fonte prolifica da escravidão, e que se fosse executada com lealdade, teria reduzido o monstro a proporções infimas, de modo que uma criança — o ingenho o pudesse esmagar com o seu pequenino pé.

Passam-se 14 annos, a sociedade agita-se, a opinião levanta-se de todos os lados, tres provincias libertam-se, um poder novo, a imprensa, dá uma verdadeira orientação ao espirito nacional, e o que se vê ?

Estadistas myopes, promulgam uma nova lei, que derroga nos seus pontos mais luminosos a anterior, que projecta sangue vivo na instituição maldita, que põe uma mordaca aos gritos de dôr e que pretende substituir o coração brasileiro por uma esponja de fel !

Lei barbara, lei iniqua, lei que ficará como a synthese do imperio, lei imbecil porque é feita com a certeza de não poder ser executada, entenderam dar-lhe um nome pomposo, um rotulo dourado, mas falço para assim ao menos, deslumbrar o burguez, que costuma, dar vivas, levado pelo entusiasmo communicativo dos — agentes secretos !

Mas, isto, é uma profanação, é cercar-se um tumulo, aonde as gerações timbram em levar as suas benções, e macular-lhe os adornos preciosos, as legendas e as coroas com que a humanidade agradecida, o engrinaldára.

Resta-nos uma consolação : Os cinco artigos da « leisaraiva » esfregadas no monumento Rio Branco podem escurecer o marmore ou o granito, que se erguiam impollutos, mas, quanto as inscripções de ouro, essas, brilharão com o fulgor dos metaes limpos.

Para os espiritos não haverá meio de confundir essas duas dactas !

Uma é a visão da caridade enxugando os prantos das mães; a outra é essa mesma figura embriagada, vestida de « cocotte » e preparando-se para o carnaval, que se avizinha.

Dançará talvez, um « can can » mas pedirá logo que a deixem ir dormir, no pó dos archivos.

J. VERIM.

## APEDIDO

Sr. Redactor.

Dando-me o sr. d. Faustino J. da Silveira, paternidade dos « retratos a penna » publicados no seu periodico, rogo a v. s. se digne declarar o que lho offerecer a respeito, para tranquilisar o espirito de s. s.

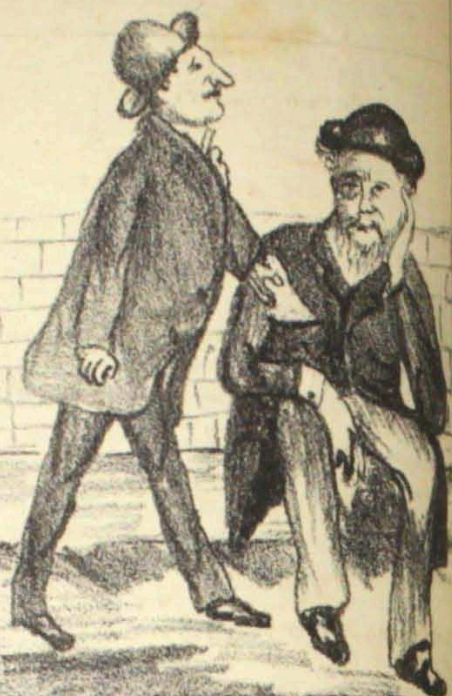
Feliciano Marques.

Respondemos pela negativa.

A redação.

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA  
caricaturista. — JOAQUIM MARGARIDA.  
RUA DO PADRE JOAQUIM N.7





Um funcionario lastima-se não poder votar com os seus, por causa da pressão dos governistas!

Andavão tão apertados os governistas em distribuir votos, que até saccavam das algibeiras dos adversarios...

... que até o velho Stuart foi victima d'essas delicadesas politicas.

Maurol frei de Oliveira



Os conservadores tendo obtido o triumpho na eleição provincial no primeiro escrutinio, vão comprar um violão para fazerem presente d'elle ao seu digno chefe para tocar suas modinhas.